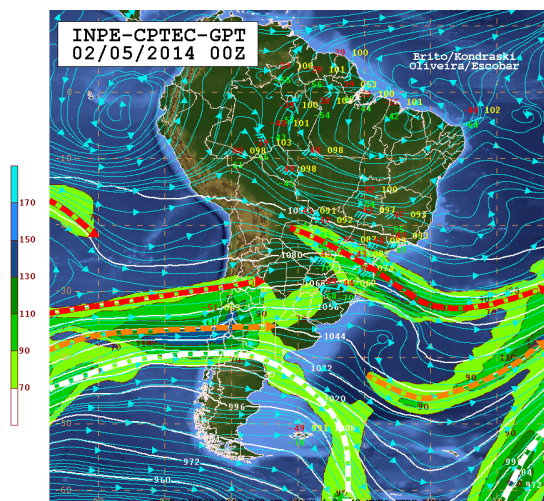


Análise Sinótica

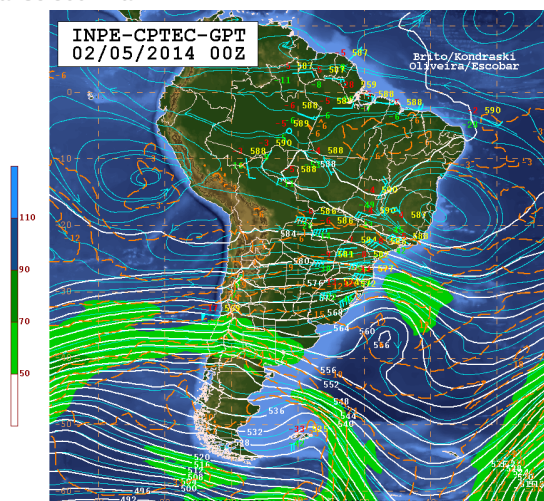
02 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



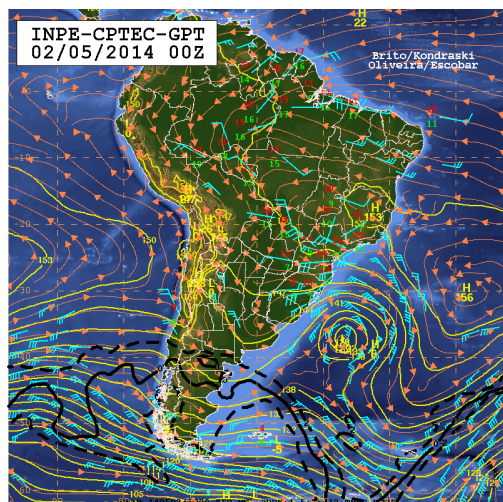
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 02/05, observa-se a atuação do Jato Subtropical (JST) entre o norte do Chile e o oeste do RS com curvatura ciclônica, pois contorna um cavado, além disso tem o ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplado e até Buenos Aires (Argentina). Esse cavado contribui para forte difluência no escoamento entre a Bolívia e o Sul do Brasil. No Pacífico o JST está acoplado aos ramos norte e sul do Jato Polar entre 30°S e 47°S e contorna uma circulação ciclônica. Mais ao norte, sobre o Pacífico, contorna um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). No sul do continente atua também o ramo sul do Jato Polar (JPS). Uma circulação anticiclônica atua entre parte do Norte, Centro-Oeste, Sudeste e oeste do Nordeste do Brasil. Entre o centro do PA e o norte da Região Nordeste o escoamento é anticiclônico, o qual gera difluência no escoamento no litoral entre o MA e o PA, vindo a contribuir para a nebulosidade convectiva nessa área.

Análise 500 hPa



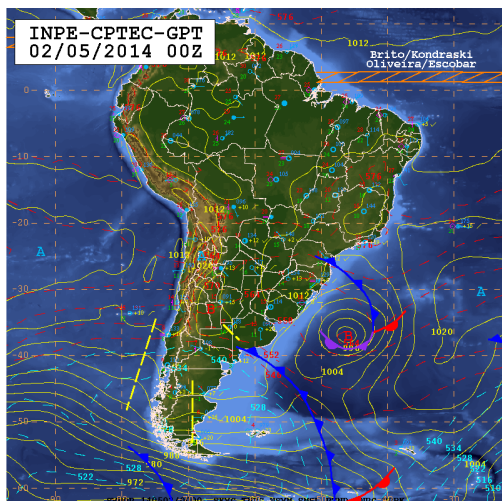
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 02/05, observa-se um centro anticiclônico com centro entre BA e ES. A circulação associada a este centro e a crista inibe a formação de nebulosidade, por gerar subsidência do ar, principalmente em grande parte do Centro-Oeste e do Sudeste. Cavados de onda curta atuam entre o Uruguai, Paraguai, grande parte da Região Sul e sul de MS, onde a circulação apresenta um escoamento bastante baroclínico, com forte gradiente de geopotencial. O ar está frio atingindo -15°C no Uruguai e -12°C no RS. Nota-se um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o oceano, em torno de 38S/48W, com forte gradiente de geopotencial no sul do continente, com valor de 5560 mgp. Entre o PA e o leste do Nordeste o escoamento dominante é anticiclônico.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 02/05, nota-se o domínio da circulação anticiclônica em grande parte do continente, principalmente no Brasil. O centro desta está localizado em torno de 20°S/50°W. Entretanto, à sudeste desse centro, atua um cavado sobre o oceano, gerando convergência de umidade e aumento das condições para nebulosidade convectiva. Entre o MS e Sul do Brasil a presença de ventos fortes de norte, associados a um Jato de Baixos Níveis (JBN) gera convergência de umidade e aumento das condições para nebulosidade convectiva. No Nordeste o anticiclone contribui para advecção de umidade para o litoral entre SE e PE, gerando nebulosidade nessa área, onde aparece um cavado invertido no litoral desses Estados. No Atlântico e no Pacífico a isoterma de zero grau atua a sul de 40°S.

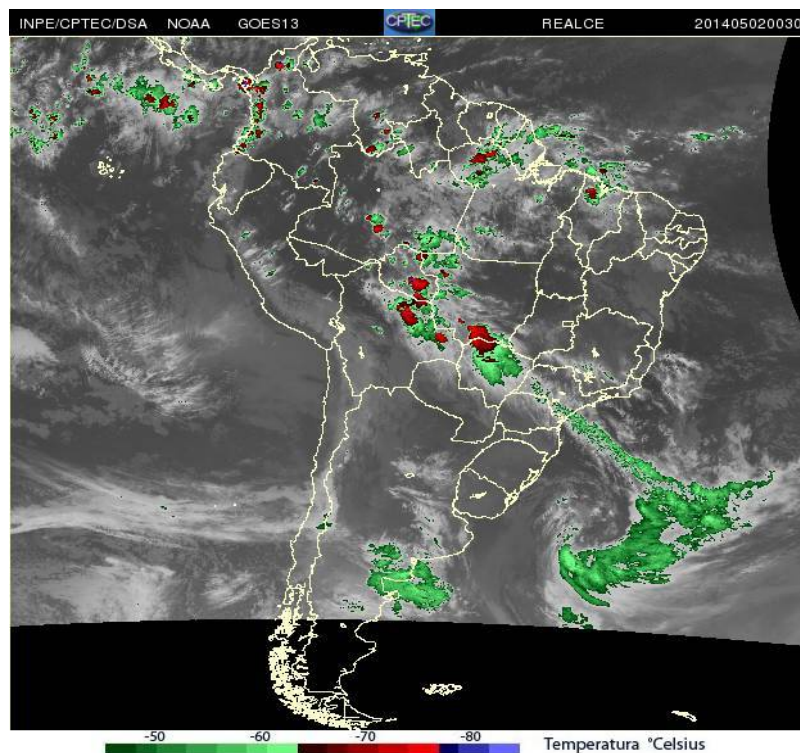
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/05), nota-se a presença de uma onda frontal atuando entre o Atlântico e o Sul do Brasil, com seu ramo frio entre o extremo sul do PR, litoral norte de SC e Atlântico adjacente até a área de baixa pressão de 992 hPa posicionada em torno de 37°S/46°W. Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1020 hPa com centro posicionado por volta de 30°S/27°W. Uma frente fria atua entre a Bahia Blanca e o Mar de Weddel. No oeste da Argentina há uma baixa pressão de 1008 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 25°S/79°W com valor de 1016 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta um ramo no Atlântico de 01°N/03°N. No Pacífico a ZCIT apresenta um ramo por volta de 05°N/06°N.

Satélite

02 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (sexta-feira, 02/05) e no dia 03/05 no leste do Nordeste, principalmente entre SE e PE, o dia será com chuva, gerando acumulados significativos resultado da presença de grande quantidade de água precipitável disponível na baixa troposfera; um cavado invertido em baixos níveis e de difluência dos ventos em 250 hPa. No Sudeste e em parte do leste de MT, GO, DF e TO o tempo nos próximos dias, de 02 a 06/05, ficará com presença de uma massa de ar seco, deixando os dias ensolarados ou com pouca nebulosidade, isto será forçado pela subsidência do ar de 500 hPa para a superfície, devido a presença de um centro anticiclônico nesse nível localizado entre ES e sul da BA. Na Região Norte do Brasil a presença da banda da ZCIT contribuirá para chuva forte nos dias 03/05 a 06/05 entre o litoral do AP e o litoral do MA. Nas outras áreas do Norte o tempo seguirá com a influência no nível de 500 hPa com cavados invertidos se propagando de leste para oeste e produzindo pancadas de chuva localmente forte em algumas localidades do centro e norte do PA e do AM e sul de RR, que também estará sendo induzido pelo alto teor de umidade do ar em baixos níveis e do calor. No sábado (03/05) um cavado em 250 hPa e a presença do JBN aumentarão a instabilidade entre o Paraguai, norte e nordeste da Argentina e grande parte do centro e oeste do RS, provocando pancadas de chuva. No domingo (04/05) o tempo seguirá influenciado por um novo cavado em 250 hPa e pelo JBN que contribuirão para pancadas de chuva localmente forte entre o RS e o sul e sudoeste do PR. Na segunda-feira (05/05) a presença de novo cavado em 250 hPa e agora mais definido no nível de 500 hPa, contribuirá para pancadas de chuva localmente forte em parte da Região Sul, nordeste da Argentina, grande parte do Paraguai e noroeste e norte do Uruguai.

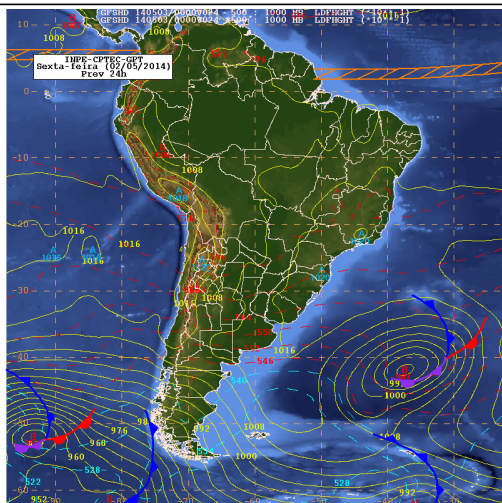
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



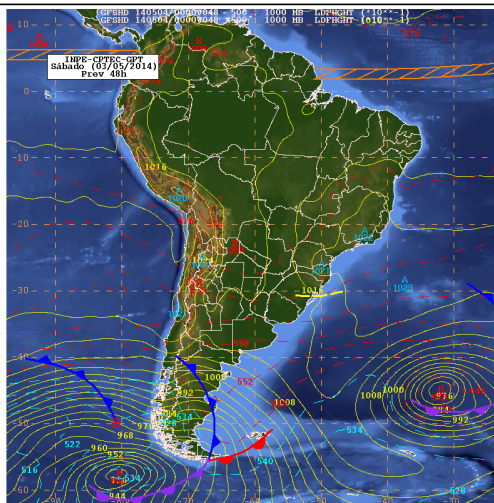
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

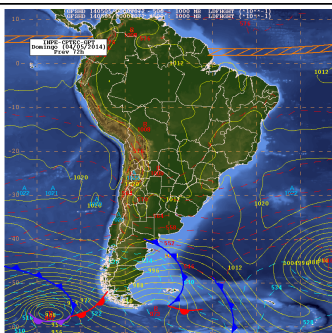


48 horas

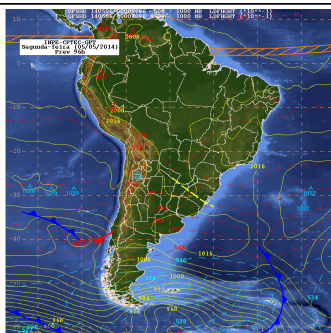


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

